



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls.-30-

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

8a. Sessão Ordinária, realizada em 23 de fevereiro de 1956

PRESIDENTE:- João Tarora

SECRETÁRIO:- Isaias Rodrigues Martins

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Antonio Constantino Netto, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Mário Sallovicz, Manoel Galdino de Carvalho, Odilon Izar, Orlando Frasson, Orlando Silveira Martins, Armino Rosário, Pedro Afonso de Oliveira, Rafael Paes de Barros e Renato Virgillio de Barros Rocha, num total de 15 Vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a Sessão, e, convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Não Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Castilho, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Cajobi, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Miracatu, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São Carlos, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Sorocaba, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de S. José do Rio Preto, acusando o recebimento da circular n. 4/56. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Pompéia, comunicando recebimento e aprovação da circular n. 4/56. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Vera Cruz, acusando o recebimento da circular n. 4/56 e hipotecando integral apoio ao requerimento n. 1/56. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Pompéia, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Assembléia Estadual, enviando um folheto do "discurso pronunciado pelo deputado Domingos Lot Neto. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Paraibuna, agradecendo comunicação e comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Itapeverica da Serra, solicitando a remessa de um exemplar do Regimento Interno da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Novo Horizonte, enviando mensagem. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 31-

Ofício da Prefeitura Municipal de São Paulo, comunicando a instalação da "Sala dos Municípios". - - - - -

Telegrama do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, enviando seus agradecimentos. - - - - -

Circular da Câmara Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Tremembé, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Guararema, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Cosmópolis, agradecendo comunicação. - -

Circular da Câmara Municipal de Irapuã, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Paulicéia, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Guaratinguetá, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Mogi-Guaçu, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Ribeirão Branco, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Capão Bonito, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Urupês, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Duartina, comunicando a eleição de sua Mesa. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Oswaldo Cruz, sobre a rejeição do veto do Governador do Estado ao projeto de lei n. 375, do Dep. Domingos Lot Neto. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, n. 351/56, encaminhando mensagem solicitando revogação da lei n. 314. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la à Comissão de Justiça. - - - - -

Projeto de resolução n. 2/56, do sr. João Tarora, dispondo sobre o prazo de 30 dias para a apresentação das contas. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -

Requerimento n. 67/56, do sr. Antonio Constantino Netto, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre o serviço de guias e sargetas. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 32-

O sr. Antonio Constantino Netto, requereu urgência para discussão e votação do seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na ordem do dia da presente sessão o requerimento n. 67/56.-

Requerimento n. 68/56, do sr. João Tarora, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, constante do requerimento n. 116/55, sobre o segundo grupo escolar. - - - - -

O sr. João Tarora requereu urgência para discussão e votação do seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na ordem do dia da presente sessão o requerimento n. 68/56.-

Requerimento do sr. Antonio Constantino Netto, solicitando a nomeação de uma Comissão Especial de cinco vereadores para tratar junto aos poderes competentes em São Paulo, da reforma urgente do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira, de Garça. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência para discussão e votação do requerimento do vereador Antonio Constantino Netto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na ordem do dia da presente sessão o requerimento n. 69/56.-

Requerimento do sr. Antonio Constantino Netto, solicitando a inserção em ata de um voto de satisfação e aplauso pela nomeação do sr. Corifeu de Azevedo Marques para o cargo de Chefe do Serviço de Assistência aos Municípios. - - - - -

O sr. Presidente disse que o requerimento não estava sujeito a discussão, mas os senhores vereadores poderiam fazer uso da palavra por cinco minutos para encaminhar a votação. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 70/56. - - - - -

Requerimento do sr. Antonio Constantino Netto, solicitando a inserção em ata, de um voto de satisfação pela nomeação do sr. Sebastião Paes de Almeida, para o cargo de Presidente do Banco do Brasil. - - - - -

O sr. Presidente declarou que o requerimento não estava sujeito a discussão, mas que os srs. vereadores poderiam fazer uso da palavra por cinco minutos para encaminhar a votação. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, ofereceu uma emenda para estender a homenagem ao sr. Ministro da Fazenda. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento com a emenda, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 71/56. - - - - -

Projeto de lei n. 21/56, do sr. Antonio Constantino Netto, isentando da -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 33-

assinatura do engenheiro, as plantas para aumento de construções até 16 metros quadrados. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -

Projeto de lei do sr. José Porfírio, dando a denominação de Rua Antenor-de Lara Campos à rua Palmares. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -

O sr. Armino Rosário, com a palavra, justificou um projeto de lei, dispondo sobre a instalação de um viveiro de mudas frutíferas, não frutíferas, flores e outras espécies. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -

Projeto de lei do sr. Manoel Galdino de Carvalho e outros, dispondo sobre a revogação da lei n. 197, de 29 de maio de 1952. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -

Requerimento n. 72/56, do sr. João Tarora, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre o serviço de água e da rede municipal. - - - - -

O sr. José Porfírio requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. João Tarora. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 72/56. -

Indicação do sr. João Tarora, dispondo sobre a necessidade da conservação da estrada do Ribeirão Vermelho. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, solicitando que se ja oficiado ao Comandante do 4º B.C., de Bauru, no sentido de remover ou recolher o cabo João Cardoso, da Força Pública. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 73/56. -

Requerimento do sr. Antonio Constantino Netto, solicitando que seja oficiado ao sr. Aniz Badra, manifestando o desejo da Câmara Municipal de Garça, na realização do Congresso Paulista de Municípios. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência, para discussão e votação do requerimento do sr. Antonio Constantino Netto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

- Fls. 34 -

Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 74/56. - - - - -

Requerimento do sr. Odilon Izar, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre o processo de instalação de uma balança de alta tonlagem, requerida pela firma Cardacci & Cia. - - - - -

O sr. José Porfírio, requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. Odilon Izar. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 75/56.

Indicação do sr. Odilon Izar, dispondo sobre a necessidade de mandar colocar grades nas bocas de lobo existentes em Labienópolis. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação do sr. José Porfírio, para que sejam melhorados os sinais de trânsito. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. José Porfírio, dispondo sobre a instalação do Serviço Semi-Automático de telefones, bem como a ampliação de circuitos telefônicos Garça-Bauru. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. José Porfírio. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na ordem do dia da presente sessão o requerimento n. 76/56.

Indicação do sr. Isaias Rodrigues Martins, dispondo sobre a necessidade de reparações na rua Mato Grosso. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação do sr. Isaias Rodrigues Martins, no sentido de promover a limpeza nos terrenos marginais a Cia. Paulista de Estradas de Ferro. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-lo ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre as despesas e verbas destinadas do Tiro de Guerra n. 19.

O sr. José Porfírio, requereu urgência para discussão e votação do requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 77/56.

Requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins, solicitando informações às COMAPS, das cidades vizinhas, sobre tabelamentos. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, requereu urgência para discussão e votação do seu requerimento. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

- Fls. 35

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n.78/56.-

Indicação do sr. Orlando Silveira Martins, dispondo sobre a necessidade-ser iniciado o curso de pilotagem no Aéro Clube de Garça. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação do sr. Orlando Silveira Martins, sobre a necessidade de mobili-
liar o Aeroporto local. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. Antonio Constantino Netto, nomeando uma Comissão Especial de 5 vereadores, para proceder os estudos e reajustamentos nas leis que regulam as construções no município. - - - - -

O sr. Rafael Paes de Barros, requereu urgência, para discussão e votação do requerimento do vereador Antonio Constantino Netto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de urgência e mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n.79/56.-

Projeto de lei do sr. João Miguel Chaves, dispondo sobre a construção na Vila da Estação, de um prédio para o posto de correspondência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu-o a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes. - - - - -

Requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, solicitando preferência para discussão da pauta anunciada constantes dos itens 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10, 11,12,13.-

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de preferência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e concedida a preferência para a votação da pauta anunciada. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores no Expediente. --

O sr. Presidente declarou encerrado o Expediente e convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. vereadores para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes: Antonio Constantino Netto, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Mário Sallovicz, Mancel Galdino de Carvalho, Odilon Izar, Orlando Frasson, Orlando Silveira Martins, Armino Rosário, Pedro Afonso de Oliveira, Rafael Paes de Barros e Renato Virgillio de Barros Rocha, num total de 15 (quinze) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que estava com sua discussão encerrada o projeto de lei n. 28/56 do sr. Antonio Cruz, dispondo sobre a instalação de três semáforos, e submeteu-o a votação. Esclareceu também, que já havia sido votada e aprovada a emenda n. 1. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem solicitou a leitura da emenda a ser votada. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls.36-

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura das emendas, não obstante a distribuição de cópias aos srs. vereadores. - - - - -

O sr. Secretário leu a emenda n.2, redigida nos seguintes termos:- "onde se lê três semaforos, leia-se dois semaforos; onde se lê Cr.\$ 100.000,00, leia-se Cr.\$ 70.000,00. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que a emenda n. 1, já havia sido votada, e submeteu a votação a emenda n.2, tendo a Casa a rejeitado por maioria. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o projeto, tendo a Casa o rejeitado por maioria. O sr. Presidente declarou rejeitado o projeto de lei n. 28/55. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n. 31/55, do sr. José Porfírio, dispondo sobre o aumento para 30 dias o período de férias dos funcionários municipais do quadro "Pessoal Fixo", com um substitutivo do vereador José Porfírio. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que o projeto tinha parecer contrário da Comissão de Finanças, mas votaria favorável ao substitutivo do vereador José Porfírio, por ser modificado o projeto para vinte (20) dias úteis ao invés de trinta (30) dias corridos. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação o substitutivo, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o substitutivo e prejudicado o projeto original em primeira discussão. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n. 57/55, do sr. Manoel Fernandes Barbeiro, dispondo sobre um auxílio de Cr.\$ 50.000,00, ao Grêmio Estudantil "Castro Alves". - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu a leitura do parecer da Comissão de Finanças. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que foram distribuídas as cópias dos pareceres aos senhores vereadores. Mesmo assim, convidava o sr. Secretário a proceder a leitura do parecer da Comissão de Finanças ao projeto de lei n. 57/55. - - - - -

O sr. Secretário leu o parecer. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o parecer da Comissão de Finanças, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o parecer da Comissão de Finanças, e rejeitado o projeto de lei n. 57/55. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a segunda discussão o projeto de lei n. 12/56, do sr. Jaime Nogueira Miranda, dispondo sobre a criação do Concurso do Carro Alegórico. Esclareceu também, que havia uma emenda do próprio autor do projeto, redigida nos seguintes termos:- "Dê ao artigo 7º a seguinte redação: Esta lei entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1957. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação a emenda, tendo a Casa a aprovado por maioria. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o projeto com emenda aprovada, tendo a Casa o aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou aprovado com emenda, em segunda discussão o projeto de lei n. 12/56. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. 37-

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 18/56, do sr. Odilon Izar, dispondo sobre a nomeação de uma Comissão Especial, para entender-se com o Conselho Municipal da Guarda-Noturna, a fim de tratar de interesses da população e da própria Guarda-Noturna. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, justificou seu requerimento dizendo que a Guarda-Noturna Municipal necessitava de ser melhorada, pois não sabia se por deficiência da própria guarda-noturna ou por falta de orientação, a mesma tem agido de maneira deficiente, permitindo que os ladrões consigam o seu intento. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, discordou do vereador Odilon Izar, por achar que o mesmo fazia referências depreciativas ao trabalho dos guardas-noturnos. Falou que o sr. Odilon Izar não especificou os roubos em que os guardas participaram. - - - - -

O sr. Odilon Izar, em aparte, fez sentir ao orador que não havia dito que os guardas-noturnos tomavam parte nos roubos e sim que os roubos tem sido vergonhosos. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando disse que não se deveria depreciar a guarda-noturna. - - - - -

O sr. Odilon Izar, em aparte, disse que a guarda-noturna deveria ser organizada de melhor forma. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que organizar não é depreciar. - -

O sr. Odilon Izar, em aparte, afirmou que não depreciou a guarda-noturna ventilando apenas a necessidade da organização da mesma. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o sr. Odilon Izar, depreciou a guarda-noturna, motivo pelo qual assumiu a tribuna, refutando as palavras ofensivas a aquela organização. Continuou suas palavras dizendo sobre o pequeno número de guardas ocupados em vigiar toda a cidade e com um pequeno ordenado. Disse que se há muitas vezes alguma coisa que possa depreciar o roubo, a culpa está naquelas que não sabem pagar aqueles que merecem pelo trabalho prestado. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que atendendo justamente a esses desajustes é que se aprovou a aquisição do carro furgão para facilitar o policiamento. Endoçou as palavras do orador com referência ao salário que recebem os guardas. Concordeu também com o vereador Odilon Izar, quanto a necessidade de reorganizar a guarda-noturna. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que realmente era preciso reorganizar a guarda-noturna. Fez sentir a Casa que não era contra a proposição do sr. Odilon Izar, mas era contrário aos termos empregados pelo autor do requerimento. Falou sobre a necessidade de uma remuneração condigna dos que trabalham no setor do policiamento noturno da cidade. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, mostrou-se favorável ao sr. Odilon Izar e a sua proposição, contra as afirmações do sr. Orlando Silveira Martins. Disse que o próprio requerimento do sr. Odilon Izar, visava nomear uma Comissão para tratar do interesse da população e da própria guarda-noturna, não ventilando absolutamente se a guarda-noturna participou ou não de roubos. Por isso achava de in-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

- Fls. 38 -

teira justiça o requerimento. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que não havia atacado o vereador Odilon Izar e sim revidado suas palavras depreciativas à guarda-noturna. - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, disse que ninguém ignora os roubos havidos na cidade. Por esse motivo a guarda deveria ser reorganizada, com maior número de guardas e ordenados. - - - - -

O sr. Mário Sallovicz, em aparte, solicitou ao autor do requerimento que esclarecesse sobre o trabalho da comissão nesse sentido, pois que, ninguém tinha conhecimento do que iria fazer a Comissão. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, disse que o sr. Mário Sallovicz, tinha razão em solicitar tais esclarecimentos, e, que o sr. Odilon Izar poderia, como autor do requerimento, dar os esclarecimentos solicitados. Encerrou suas palavras justificando seu voto favorável ao requerimento. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, esclareceu ao sr. Mário Sallovicz, que a Comissão iria estudar o assunto, elaborando o programa de reorganização da guarda-noturna, especificando o número de guardas necessários, melhoria de ordenados, etc. - -

O sr. Mário Sallovicz, em aparte, disse que o sr. Odilon Izar poderia estudar o assunto particularmente e depois trazer uma proposição à apreciação da Casa. -

O sr. Odilon Izar, disse que a Comissão que se iria nomear, era justamente para estudar o assunto e trazer para Plenário qualquer proposição. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, com a palavra, fez sentir a Casa que para os necessários esclarecimentos ao vereador Orlando Silveira Martins, com referência às palavras ofensivas à guarda-noturna por parte do vereador Odilon Izar, melhor seria ouvir a gravação da esplanada feita pelo autor do requerimento. Para tanto requereu à Mesa que fizesse voltar a gravação da discussão para os esclarecimentos desejados. - - - - -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, em aparte, disse que não ouviu palavras depreciativas à guarda-noturna por parte do vereador Odilon Izar, e mesmo que houvesse dito tais palavras, sua intenção não teria sido essa. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, disse que se havia dúvida quanto às afirmativas do vereador Odilon Izar, melhor seria ouvir a gravação de sua palavra. - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, fez sentir a Casa que nada mais restava a não ser continuar com os trabalhos, sem necessidade de ouvir novamente o que foi discutido. Talou que o sr. Presidente, por certo, faria constar em ata das palavras proferidas pelos vereadores, esclarecendo então a questão. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, encerrando suas palavras, reiterou o seu requerimento para ser ouvida a gravação das palavras proferidas pelo vereador Odilon Izar. - - - - -

O sr. Presidente, indeferiu o requerimento do sr. Antonio Constantino Netto, por julgá-lo anti-regimental. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, mostrou-se solidário ao requerimento do sr. Odilon Izar, dizendo que a guarda-noturna deve mesmo ser melhorada, amparada e



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 39-

aumentada, para que não mais se verifiquem os constantes roubos em Garça. - - - - -

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento do sr. Odilon Izar, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 18/56. - - - - -

O sr. Presidente declarou que oportunamente nomearia a Comissão de acordo com o requerimento aprovado. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 31/56, do sr. Jaime Nogueira Miranda, dispondo sobre a nomeação de uma Comissão Especial com poderes para tomar as providências necessárias com referência ao cumprimento de diversas cláusulas existentes no contrato entre a municipalidade e a Cia. Telefônica Brasileira. -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, justificou seu voto favorável ao requerimento do sr. Jaime Nogueira Miranda. Disse que por ocasião do aumento das tarifas telefônicas autorizado pela Câmara, ficou estabelecido que a Cia. deveria prestar contas ao município de 90 em 90 dias da importância arrecadada, sendo que a arrecadação não poderia ultrapassar a importância dos ordenados das telefonistas. Disse que a Casa não ficou sabendo a quantia que a Cia. arrecada e que não teve resposta de um requerimento de informações aprovado na legislatura passada. Por esse motivo achava que o requerimento era de inteira justiça, podendo a Comissão nomeada tratar desses assuntos. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que a Câmara, além do aumento aludido pelo vereador Pedro Afonso de Oliveira, concedeu um outro à Cia. Telefônica. Fez sentir a Casa que a Cia. solicitou o aumento das tarifas sob pretexto de que tal aumento seria para o pagamento do salário mínimo às telefonistas. - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, concordou com o aparteante e disse que várias Prefeituras do Estado de São Paulo votaram contrário ao aumento das tarifas telefônicas, por acharem que o salário mínimo deve ser pago obrigatoriamente, não dependendo de novas cobranças. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que em Pirajuí a Câmara aprovou uma lei de aumento das tarifas e dois meses depois aprovou uma outra lei revogando a primeira, em virtude dos abusos da Cia. Telefônica Brasileira. - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, encerrou suas palavras, justificando seu voto favorável ao requerimento, por achá-lo de inteira justiça. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, comentou longamente sobre a questão da Cia. Telefônica e focalizou a necessidade de se aumentar o número de circuitos diretos Garça-Bauru. Disse que, com esse propósito seria discutido um requerimento de sua autoria, para o qual, desde já, solicitava o beneplácito do Plenário. Ventilou também o serviço precário com referência às mesas existentes para o trabalho das telefonistas. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse sobre a deficiência do serviço quando as telefonistas interrompem o assinante para perguntar se o mesmo já falou. - - - - -

O sr. José Porfírio, concordou com o aparteante e disse que havia mesmo-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 40-

a necessidade de se nomear uma Comissão para resolver esses problemas. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que a culpa não cabia às telefonistas, pois as mesas de trabalho são em número reduzido e deficientes. - - -

O sr. José Porfírio, disse que a renda da Cia. chega a Cr. \$ 350.000,00 em Garça e por esse motivo a Cia. deveria melhorar os seus serviços. Falou sobre a instalação de aparelhos automáticos e citou o exemplo da cidade de Lins, onde a Cia. pretende cobrar Cr. \$ 15.000,00, pela instalação de um telefone automático. Falou longamente sobre o assunto, lembrando as causas que ocasionam tais problemas. - - - - -

O sr. Presidente advertiu o vereador José Porfírio, lembrando-o que dispunha apenas de um minuto para terminar suas palavras. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, requereu mais 5 minutos para o vereador José Porfírio. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento de prorrogação e concedeu mais cinco minutos ao vereador José Porfírio. - - - - -

O sr. José Porfírio, agradeceu ao vereador Augusto do Nascimento Castro, e concluiu suas palavras dizendo-se favorável ao requerimento em discussão e solicitando também ao beneplácito do Plenário ao seu requerimento que iria entrar em discussão sobre o aumento dos circuitos Garça-Bauru. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, disse que o requerimento em discussão merecia a consideração da Casa. Falou sobre as dificuldades existentes no serviço telefônico trazendo prejuízo aos assinantes. Disse que as mesas são poucas e que as telefonistas não são culpadas pelo serviço precário que se verifica. Fez sentir a Casa que as telefonistas têm mesmo um temperamento específico para o exercício do cargo. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, fez sentir ao orador que a Casa não atribuiu culpa às telefonistas, e que elas são dignas e capazes. O que se discutia era a culpa da Cia. e não das suas funcionárias. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, continuando, disse que de fato as funcionárias eram dignas e capazes e restava apenas à Cia. cumprir o contrato existente com a municipalidade. Achou de justiça a nomeação de uma Comissão para tratar do assunto.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, encaminhou à Mesa uma emenda redigida nos seguintes termos:- "nas atribuições da Comissão Especial, onde se lê "tomar as providências"... , leia-se "indicar à Câmara as providências necessárias e cabíveis". -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação a emenda, tendo a Casa a aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a emenda do sr. Pedro Afonso de Oliveira. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento com a emenda aprovada, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 31/56. - - - - -

O sr. Presidente deferiu um requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira solicitando a retirada do requerimento n. 34/56, daquele vereador. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

- 111/11 -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 37/56, do sr. Augusto do Nascimento - Castro, em que se solicita informações ao sr. Prefeito Municipal. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 37/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n. 1/56, do sr. João Miguel Chaves, dispondo sobre a concessão de um auxílio de Cr. \$ 25.000,00 para a aquisição de uma Casa à viúva Stelio Machado Loureiro. Esclareceu que havia uma emenda da Comissão de Justiça, reduzindo a importância para Cr. \$ 10.000,00 e outra da Comissão de Finanças reduzindo para Cr. \$ 5.000,00. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, com a palavra, justificou seu voto em se parado na Comissão de Finanças. Mostrou-se favorável à emenda da Comissão de Justiça - que propôs o auxílio de Cr. \$ 10.000,00. Falou da pessoa do extinto jornalista Stelio - Machado Loureiro, como grande municipalista, e, declarou que a bancada do Partido Democrata Cristão estava solidária com a doação de Cr. \$ 10.000,00 para a aquisição da casa da viúva Stelio Machado Loureiro. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que o relator da Comissão de Finanças houve por bem diminuir a verba de Cr. \$ 25.000,00 para Cr. \$ 5.000,00 e que a Comissão de Justiça não deveria ter apresentado a emenda. Fez sentir a Casa - que compete a Comissão de Finanças falar sobre as condições e possibilidades financeiras, Justificou seu voto favorável a emenda da Comissão de Justiça que restringe o auxílio para Cr. \$ 10.000,00. Encaminhou à Mesa um requerimento solicitando preferência - para a votação da emenda da Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de preferência, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento - de preferência e disse que a emenda da Comissão de Justiça seria votada em primeiro lugar. - - - - -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, justificou seu parecer na Comissão de Finanças, achando razoável a doação de Cr. \$ 5.000,00 para a aquisição da casa - à viúva Stelio Machado Loureiro. Falou que o dinheiro seria bem empregado, mas que a Câmara deveria dar apenas Cr. \$ 5.000,00, porque muitas outras Câmaras estão também votando auxílios para esse fim. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Armindo Rosário a assumir a Secretaria. -

O sr. Armindo Rosário assumiu a Secretaria. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, justificou seu voto favorável à emenda oferecida pela Comissão de Justiça, fixando em Cr. \$ 10.000,00 o auxílio - à viúva Stelio Machado Loureiro. Falou longamente sobre a pessoa do extinto jornalista Stelio Machado Loureiro, evocando suas virtudes e seus excelentes trabalhos em benefício dos municípios paulistas. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, solidarizou-se com o sr. Orlando Silveira Martins mostrando-se também favorável à emenda da Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, agradeceu ao aparte do sr. José Porfírio e encerrou suas palavras fazendo sentir a Casa a justiça que a Câmara faria ao auxili-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls.42-

ar à viúva Stelio Machado Loureiro. - - - - -

O sr. Renator Virgillio de Barros Rocha, pela ordem, perguntou à Presidência se era da competência da Comissão de Justiça, oferecer emendas de caráter financeiro. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu ao sr. Renato Virgillio de Barros Rocha que todas as Comissões podem propor qualquer emenda de acordo com o seu ponto de vista. -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, pediu que o sr. Presidente, quecitasse o artigo do Regimento Interno que permite a apresentação de emendas de caráter financeiro por parte da Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que não havia o artigo permitindo a apresentação dessas emendas, mas também, não havia nenhuma proibição regimental. Não havendo proibição é permitido, porque a proibição é taxativa no Regimento Interno. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, disse que a Comissão de Justiça pode apresentar emendas sugerindo as importâncias financeiras, cabendo posteriormente à Comissão de Finanças deliberar sobre a existência de recursos para o determinado fim. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Vice-Presidente a assumir a Presidência.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, falou também sobre a personalidade do ilustre Stelio Machado Loureiro. Lembrou as qualidades do cidadão Stelio Machado Loureiro, como jornalista, professor e batalhador pelas causas municipalistas. Justificou seu voto favorável à emenda oferecida pela Comissão de Justiça, mesmo porque, era um dos membros da mesma. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. João Tarora a reassumir a Presidência. -

O sr. João Tarora reassumiu a Presidência e de acordo com o requerimento de preferência do vereador Pedro Afonso de Oliveira, submeteu primeiramente a votação a emenda da Comissão de Justiça, tendo a Casa a aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou aprovada a emenda da Comissão de Justiça, que estipula em Cr. \$ 10.000,00- o auxílio previsto no projeto. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o projeto de lei n. 1/56, artigo por artigo, com emenda aprovada, tendo a Casa o aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 1/56 em la. discussão, e mandou encaminhá-lo à Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, solicitou a Presidência que fizesse constar o seu voto contrário à emenda da Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Presidente informou que o projeto foi aprovado por maioria e não por unanimidade. Entretanto, de acordo com a solicitação do vereador Renato Virgillio de Barros Rocha, mandaria constar da ata, o voto contrário daquele vereador à emenda da Comissão de Justiça. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n. 2/56, de autoria do vereador João Tarora, dispondo sobre o custeio do transporte dos escolares das zonas rurais. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls.43-

O sr. Presidente convidou o sr. Vice-Presidente a assumir a Presidência.-

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, apresentou justificativas ao seu projeto. Falou sobre as dificuldades de transportes existentes aos alunos que frequentam o 4º ano primário. Falou sobre o decreto do Governador do Estado, fornecendo transportes a alunos do curso secundário. Confrontou sua proposição com o decreto do sr. Governador e lembrou as suas vantagens e conveniências. Concitou a Casa a aprovação do seu projeto. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, disse que a bancada do Partido Democrata Cristão estava solidária com o projeto do sr. João Tarora e antecipava o seu voto favorável à proposição em aprêço. - - - - -

O sr. João Tarora agradeceu ao aparte do vereador Antonio Constantino Netto e concluiu suas palavras, dizendo que, pelo que havia notado esperava a aprovação unânime de seu projeto de lei. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, considerou das mais elevadas a proposição do vereador João Tarora. Fez sentir a Casa que como Inspetor Escolar sentia-se a vontade para dar seu voto favorável ao projeto, por ser conhecedor do assunto. Falou sobre a conveniência de oferecer o transporte aos alunos do quarto ano primário nas zonas rurais. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, focalizou a atitude digna do Governador do Estado, concedendo Cr.\$ 100.000,00 para cada município, destinadas a atender as dificuldades educacionais do curso secundário. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, agradeceu ao aparte do sr. José Porfírio. Lembrou a conveniência do transporte de escolares em ônibus da própria Prefeitura. Concluiu sua explanação focalizando vários pontos sobre o assunto, e lembrando os 20% da arrecadação que devem ser aplicado no setor educacional. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e convidou o sr. João Tarora a reassumir a Presidência. - - - - -

O sr. João Tarora reassumiu a Presidência e submeteu a votação o projeto de lei n. 2/56, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, artigo por artigo. O sr. Presidente declarou aprovado em la. discussão o projeto de lei n. 2/56, de autoria do vereador João Tarora. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o projeto de lei n. 11/56, do vereador João Baptista Abranches da Silva, considerando "via preferencial" a Avenida Presidente Vargas, em toda a sua extensão. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade artigo por artigo, o projeto de lei n. 13/56, do sr. João Tarora, que considera via preferencial a rua Cel. Joaquim Piza em toda a sua extensão. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 16/56, em primeira discussão. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Ca-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 44-

sa o aprovado por unanimidade artigo por artigo, do projeto de lei n. 17/56, de autoria do vereador João Tarora, que dispõe sobre a construção de passeios somente com calçamento português. O sr. Presidente declarou aprovado em primeira discussão o projeto de lei n. 17/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e votação artigo por artigo, o projeto de lei n. 20/56, da Comissão de Justiça, emitido a mensagem n. 6/56, do Executivo Municipal que pede a revogação da lei 314, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 20/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 32/56, do sr. Jaime Nogueira Miranda, dispondo sobre pedidos de informações ao sr. Prefeito Municipal, com referência a doação dos terrenos das ruas e leitos de diversas vilas da cidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 32/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade o requerimento n. 67/56, do sr. Antonio Constantino Netto, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre o serviço de guias e sargentas na rua Paulista. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 67/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 68/56, do sr. João Tarora, reiterando o pedido de informações ao sr. Prefeito Municipal, constante do requerimento n. 116/55, sobre o segundo grupo escolar. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 68/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 69/56, de autoria do vereador Antonio Constantino Netto, dispondo sobre a nomeação de uma Comissão Especial para tratar junto aos poderes competentes da reforma urgente do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira, de Garça. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, justificou seu voto favorável ao requerimento. Focalizou o assunto profundamente, lembrando a deficiência das instalações precárias do Colégio Estadual de Garça. Falou também sobre a deficiência em outros estabelecimentos de ensino estaduais. Citou ou exemplo de outras cidades que possuem magníficas instalações em suas casas de ensino. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, aludindo as afirmações do sr. Orlando Silveira Martins, elucidou o assunto, lembrando também outras demarches já efetuadas em torno do grave problema. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, agradeceu ao aparte do sr. José Porfírio. Continuou lembrando as deficiências pedagógicas no Colégio Estadual de Garça. Fez sentir a Casa que se deveria trabalhar mesmo no sentido de dar um estabelecimento condigno aos estudantes de Garça. - - - - -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, fez sentir ao orador que o Tribunal de Contas já aprovou a importância de Cr. \$ 1.400.000,00, para a reforma do Colégio Estadual e até agora não se conseguiu nada sobre o assunto. - - - - -

O sr. Presidente lembrou ao vereador Orlando Silveira Martins, que suas



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 45-

excelência dispunha apenas de dois (2) minutos. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, requereu prorrogação de dez minutos para o vereador Orlando Silveira Martins. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e informou ao vereador Orlando Silveira Martins, que sua excelência dispunha de doze (12) minutos. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, agradeceu ao vereador Antonio Constantino Netto. Continuando, disse que, acreditava que a demora para a reforma do Colégio foi ocasionada em virtude do propósito do sr. Governador do Estado em colocar em dia as finanças do Estado. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que sabia também do propósito econômico do Governador do Estado. Mas não sabia porque não se fez a reforma no Governo anterior, quando a situação do Colégio já era calamitosa. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, em aparte, lembrou também, que em uma das visitas do Governador à Garça, sua excelência afirmou que pelo menos terminaria uma parte da reforma. Fez sentir a Casa que naquela ocasião o Governador prometeu mais coisas em relação ao ensino local. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, agradeceu aos aparteantes. - - - - -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, em aparte, disse que desejaria saber o motivo pelo qual o Governador deixou de cumprir suas afirmativas por ocasião de seu comparecimento à 5a. Concentração de Prefeitos e Vereadores, quando autorizou a pavimentação da rodovia Garça-Bauru e outros serviços. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que, conforme as declarações do Governador, sua excelência está procurando colocar as finanças do Estado em dia, para depois atacar as obras. Falou que havia uma certa politicagem por parte de determinados Secretários do Governo. Contudo, acreditava, que o sr. Governador resolverá os problemas de Garça. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que o Governador tem o propósito de colocar em dia as finanças do Estado, mas acontece que sua excelência tem auxiliado outras cidades. - - - - -

O sr. Presidente lembrou ao orador que sua excelência dispunha apenas de dois minutos para terminar sua explanação. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, requereu mais dez (10) minutos para o vereador Orlando Silveira Martins. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e concedeu mais dez minutos ao vereador Orlando Silveira Martins. - - - - -

O sr. Orlando Silveira, continuando, falou sobre a abertura de mais de cem concorrências públicas, por parte do do Estado, a fim de atender a reforma e construções de estabelecimentos de ensino. Fez sentir a Casa a complexidade no setor administrativo do Estado de São Paulo. Lembrou a autorização do Secretário da Viação para-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 46-

que sejam construídas em Garça pelo menos três grupos escolares. - - - - -

O sr. Odilon Iza, em aparte, disse que acreditava no cumprimento das palavras do Governador com referências às obras que precisam ser realizadas em Garça. - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que, sabia também, que por certo o sr. Governador atenderia aos reclamos da população garçense. Disse que tinha a certeza que o sr. Governador com sua clarividência não iria deixar Garça sem esse melhoramento no Colégio Estadual. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento n. 69/56, do sr. Antonio Constantino Netto, dispondo sobre a nomeação de uma Comissão Especial para tratar da reforma do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 69/56 e nomeou os seguintes vereadores para comporem a Comissão: Antonio Constantino Netto, P.D.C.; Pedro Afonso de Oliveira, P.S.P.; José Porfírio, P.R.P.; Isaias Rodrigues Martins, U.D.N.; e João Tarora, P.S.D. Disse que iria proceder a requisição dos leitos e verbas necessárias para a viagem da Comissão à São Paulo. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, com a palavra louvou a atitude da Presidência, pela sua maneira correta em dar sequência ao que realmente traduz a aspiração do povo. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 72/56, do sr. João Tarora, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre o motivo da água ficar suja. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, mostrou-se contrário ao requerimento do sr. João Tarora, fazendo sentir que o sr. Prefeito não poderia responder o requerimento porque não é técnico no assunto. Disse que a cidade de Garça é muito bem dotada de água, faltando exclusivamente o tratamento. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Vice-Presidente a assumir a Presidência. -

O sr. Pedro Afonso de Oliveira assumiu a Presidência. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, fez sentir ao sr. Orlando Silveira Martins que não havia falta de tratamento de água da Prefeitura. O que poderia estar faltando para o perfeito serviço eram os filtros. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que o sr. José Porfírio, por certo ainda não tinha visto o tratamento de água, clorada e filtrada. Falou que se a água de Garça, aparece suja nos dias de chuva, é porque não há o devido tratamento. Fez sentir a Casa que naturalmente a resposta do sr. Prefeito seria baseada na falta de um serviço perfeito no tratamento da água. Disse que o requerimento deveria solicitar a melhoria do serviço de tratamento e não perguntar porque a água fica suja. Explicou que a água fica suja nos dias de chuva em virtude da enxurrada que corre na represa, motivado pela deficiência dos serviços. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que admirava-se porque o sr. Orlando Silveira Martins, julgou que o sr. Prefeito Municipal não era técnico no assunto para dar a resposta. Entretanto, agora, queria dar explicações sem ser técnico também. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 47-

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que qualquer pessoa pode responder a pergunta sem ser técnico. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, disse que, então o sr. Prefeito Municipal poderá responder, sem ser técnico. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que se todos os vereadores tem conhecimento não era preciso perder tempo com uma pergunta daquela natureza. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, disse que, não obstante a afirmativa do sr. Orlando Silveira Martins, de que a água em Garça é abundante, tem havido racionamento durante quatro horas diárias em alguns setores. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que desconhecia esse problema, pois no setor de sua residência tem havido água em abundância. Fez sentir a Casa que a cidade de Garça é privilegiada com a abundância de água, o que não acontece em cidades maiores e mais importantes. Citou o exemplo de São Paulo, onde a água é rigorosamente racionada. Por esses motivos achava que o requerimento era improcedente, achando que não se devia apresentar requerimentos, apenas porque a água fica um pouco suja. - - -

O sr. João Tarora, com a palavra, justificou seu requerimento e discorreu das palavras do sr. Orlando Silveira Martins, com referência às afirmativas de que o sr. Prefeito não poderia responder por não ser técnico no assunto. Disse que constantemente tinha conhecimento de reclamações de consumidores pelo motivo de ficar suja a água nos dias de chuva. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, em aparte, disse que concordava com o sr. João Tarora quanto suas exposições referentes a água suja. O que não achava certo era a pergunta formulada. Fez sentir ao orador que o mesmo deveria apresentar uma indicação para que o Prefeito tomasse as providências que o caso exigisse. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando disse que não tinha conhecimento do motivo pelo qual a água se torna suja. Por esse motivo, apresentou o requerimento, desejando de obter as informações a fim de prestar esclarecimentos a quem perguntasse a respeito e ao povo que reclama. Afirmou que o requerimento era regimental, legal e oportuno. - - - - -

O sr. Rafael Paes de Barros, em aparte, apresentou esclarecimentos sobre a questão do serviço de águas, achando razoável o requerimento do vereador João Tarora. Fez sentir a Casa que no tempo em que foi Prefeito a água também era turva, mas não tanto quanto nos últimos dias. Falou que o motivo da água ficar suja com facilidade é a existência de filtros construídos precariamente. Entretanto, para que a água não ficasse suja, no tempo em que foi Prefeito, costumava mandar limpar diariamente os referidos filtros, o que, provavelmente, não tem acontecido na atual legislatura. Disse que os filtros existentes devem ser lavados todos os dias, mantendo-se um funcionário exclusivamente para esse fim. - - - - -

O sr. João Tarora, agradeceu ao aparte do sr. Rafael Paes de Barros, e concluiu suas palavras, dizendo que havia exposto o seu ponto de vista e esperava o beneplácito do Plenário para a aprovação do seu requerimento. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e convidou o sr. João Tarora a reassumir a Presidência. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 48-

O sr. João Tarora reassumiu a Presidência e submeteu a votação o requerimento n. 72/56, tendo a Casa o aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 72/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 73/56, do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, dispondo sobre solicitação para remoção ou recolhimento do cabo João Cardoso, destacado na Delegacia de Polícia de Garça. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, requereu uma hora de prorrogação da Sessão. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e declarou prorrogada a sessão por mais uma hora. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, justificou seu voto favorável ao requerimento do sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, Cientificou a Casa que tinha conhecimento de algumas irregularidades com referência às atitudes do cabo João Cardoso em prejuízo do serviço policial de Garça. Testemunhou arbitrariedade cometidas por certos praças no policiamento da cidade. Lembrou uma passagem dessa natureza quando sentiu-se obrigado usar de sua autoridade militar para conter os abusos de um soldado que conduzia um prêso. Fez sentir a Casa a necessidade de tomar as providências para por cõbro a tais abusos. Atribuiu a responsabilidade desses acontecimentos irregulares à pessoa do comandante do destacamento, dizendo também, que talvez pela ausência do comandante é que o cabo tenha exorbitado das suas funções. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, solidarizou-se com o autor do requerimento, fazendo sentir a Casa que tinha conhecimento também das irregularidades havidas no setor do policiamento. Relatou uma prisão que presenciou, efetuada com toda a brutalidade por inspetores de polícia. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, perguntou se os inspetores de polícia eram autoridades. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que os inspetores de polícia sempre tiveram muita autoridade. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, perguntou se legalmente, essas autoridades eram constituídas. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que o sr. Isaias Rodrigues Martins deveria saber mais que ele. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, disse que êsses inspetores deveriam ser polícia política. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, disse que isso era o que se fazia antigamente em Garça. Continuou dizendo que por ocasião da prisão que presenciou ouviu do inspetor, as expressões: "você lá embaixo me paga". Disse que concluiu, através das expressões ditas pelo inspetor que o prêso seria espancado quando chegasse à Delegacia. Lembrou os excessos de autoridade dos policiais, havidos durante os cursos cavalescos. - - - - -

O sr. José Porfírio, em aparte, ventilou o espancamento há tempos, do -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Rs. 49-

sr. Zago, por motivos de ordem econômica. Disse que desejaria saber qual o Código -
que permite o espancamento de prêso. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, citou outras arbitra-
riedades das quais tinha conhecimento. Fez sentir aos srs. vereadores, que a cidade
de Garça já é civilizada e não está mais no tempo de capangismo e barbaridades. - -

O sr. Orlando Silveira Martins, com a palavra, mostrou-se de acordo com
os oradores que o antecederam, apoiando o requerimento do vereador Renato Virgillio
de Barros Rocha. Reportou-se também a diversas passagens que presenciou em Garça e -
em outras cidades, com relação as arbitrariedade havidas no setor de policiamento. -
Falou que esse assunto deve merecer a atenção de todos os legisladores, evocando Mar-
ques de Decaria que se insurgiu contra a confissão do prêso por meio da coação e -
contra formas de punições brutais. Disse que muitas vezes, os prêso, inocentes, são
levados a confissão para se livrarem dos espancamentos. - - - - -

O sr. Odilon Izar, em aparte, fez sentir ao orador que se fosse apontar
as falhas existentes nesse setor, seria preciso muito tempo, e que a Casa desejava -
votar o requerimento para dar andamento aos trabalhos. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, respondendo ao vereador Odilon Izar, -
disse que outros vereadores já haviam justificados o seu voto, sem receber apartes -
idênticos. Estranhou o procedimento do vereador Odilon Izar, em não querer ouvir as
explicações de um colega de bancada. - - - - -

O sr. Odilon Izar, em aparte, disse que a defesa do povo já havia sido
feito por vários oradores e a Casa estava pronta a aprovar o requerimento sem mais -
delongas. Pediu para que o vereador Orlando Silveira Martins, fosse breve para que a
Casa votasse o requerimento. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, disse que poderia ser mais breve, não -
fossem os constantes apartes dos srs. vereadores. Continuou citando fatos que se pas-
saram em Garça, relativos a exorbitância das funções no policiamento. Fez sentir a -
Casa a necessidade de coibir esses abusos. Disse que em Garça, há excessões entre os
elementos da polícia, mas há outros que precisam ser removidos da cidade pela exorbi-
tância com que estão agindo, efetuando prisões injustas e sem motivos. - - - - -

O sr. Renato Virgillio de Barros Rocha, em aparte, perguntou ao orador
se o mesmo poderia incluir o nome de outros milicianos culpados, para que se tomas-
sem a devida providência. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, declarou que poderia indicar os nomes -
de outros soldados que cometem arbitrariedade, mas que, não sabia o nome deles. Fa-
lou que no dia seguinte poderia dar conhecimento aos interessados do nome dos mencio-
nados milicianos. - - - - -

O sr. Presidente lembrou ao orador Orlando Silveira Martins, que sua ex-
celência dispunha apenas de dois minutos. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto, requereu mais cinco minutos ao sr. Or-
lando Silveira Martins. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de prorrogação, ten-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fls. 50-

do a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento e concedeu mais cinco minutos ao sr. Orlando Silveira Martins. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, agradeceu a prorrogação concedida e continuou suas palavras, fazendo sentir o interesse que deveria ser dispensado em torno do assunto. - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, em aparte, colaborou com o orador citando outros acontecimentos que provam irregularidades havidas no setor de policiamento. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, agradeceu ao sr. Augusto do Nascimento Castro, e disse que infelizmente essas irregularidades se constatarem quasi que diariamente. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, em aparte, proferiu palavras elucidativas à discussão e fez sentir a Casa que ninguém pode prender um cidadão sem autorização do meretíssimo Juiz de Direito. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, agradeceu ao vereador Isaias Rodrigues Martins e disse que o assunto é de uma relevância ímpar. - - - - -

O sr. Presidente lembrou ao vereador Orlando Silveira Martins, que sua excelência dispunha apenas de dois minutos para concluir. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, concluindo, declarou que a Casa deveria agir da melhor maneira possível no sentido de ser mantida a ordem em defesa da lei. - - - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento n. 73/56, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 73/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 74/56, em que se solicita oficial ao sr. Aniz Badra, manifestando o desejo da Câmara Municipal de Garça, para a realização do Congresso Paulista de Municípios. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 74/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 75/56, do sr. Odilon Izar, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre o processo de instalação de uma balança de alta tonelagem, requerida pela firma Cardacci & Cia. - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, justificou seu requerimento. Expôs a Casa as dificuldades da firma Cardacci & Cia., com referência a instalação de uma balança de alta tonelagem nas indústrias daquela mesma firma. Deu ciência à Casa que após autorização verbal do sr. Diretor do Expediente da Prefeitura Municipal, a firma Cardacci & Cia., deu início a instalação da referida balança, sendo posteriormente em bargada a obra, em virtude de ordens emanadas por parte da fiscalização da Diretoria de Obras. - - - - -

O sr. Rafael Paes de Barros, em aparte, esclareceu que não cabia culpa ao fiscal de obras que estava cumprindo com sua obrigação. Quem não devia ter informações por não ter autoridade é o Diretor do Expediente. - - - - -

O sr. Odilon Izar, agradeceu ao aparte do sr. Rafael Paes de Barros e -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

-116-51-

concitou a Casa a aprovação do seu requerimento, dizendo s'obre a conveniência e necessidade da instalação de uma balança de alta fidelidade em nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e submeteu a votação o requerimento n. 75/56, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 75/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 76/56, do sr. José Porfírio, dispondo s'obre a necessidade de se officiar ao dr. Portugal Gouvea, no sentido de ser aumentado o número de circuitos telefônicos Garça-Bauru, bem como a instalação do serviço semi-automático de telefones. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 76/56. -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 77/56, do vereador Isaias Rodrigues Martins, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, s'obre as despesas realizadas com o Tiro de Guerra n. 19, de Garça. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 77/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade, o requerimento n. 78/56, do sr. Isaias Rodrigues Martins solicitando que se officie as COMAPS das cidades vizinhas para obter informações com referência ao tabelamento de gêneros de primeira necessidade. - - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 78/56. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade o requerimento n. 79/56, do sr. Antonio Constantino Netto dispondo s'obre a nomeação de uma Comissão Especial composta de cinco vereadores para proceder estudos e reajustamentos nas leis que regulam as construções no município. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 79/56. - - - - -

O sr. Presidente declarou que para compor a Comissão requerida, nomeava os srs. Odilon Izar, Isaias Rodrigues Martins, Rafael Paes de Barros, Augusto do Nascimento Castro e Armindo Rosário. - - - - -

O sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia, da próxima Sessão a 2a. discussão dos projetos de lei ns. 20/56, 17/56, 16/56, 11/56, 2/56, 31/56 e para 1a. discussão os projetos de lei ns. 6/56, 13/56, 15/56 e 18/56. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores para Explicação Pessoal e como nenhum solicitasse a palavra deu por encerrada a Sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu Antonio Constantino Netto Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

- PRESIDENTE -

- SECRETÁRIO -